



A Diretoria de Defesa Civil de Franco da Rocha deu início a Operação Verão, por conta da chegada dos meses chuvosos, que vão de novembro a abril. Essa iniciativa tem o objetivo de alertar a população sobre a necessidade de cuidados especiais nessa época do ano.

Uma das principais orientações é a limpeza das calhas, para evitar que os canos fiquem entupidos e acabe inundando a residência, verificar se todas as telhas estão bem encaixadas por conta dos vendavais.

A Defesa Civil também alerta para que os munícipes colaborem não jogando lixo nas ruas, nos rios e nem descartando móveis nas calçadas, pois esses materiais acabam entupindo os bueiros e causando alagamentos.

(Texto: Ewerton Geniseli)

Confira o estado declarado pela Defesa Civil conforme a intensidade da chuva:

Observação: É um estado contínuo, que se mantém enquanto a condição do tempo permanece sem mudanças significativas (ex.: dias ensolarados, tempo seco ou chuvas fracas);

Atenção: Considera as chuvas que possuem potencial para a formação de alagamentos (precipitação intermitente ou contínua e/ou moderada à forte);



Alerta: Estado deflagrado após a confirmação do transbordamento de córregos e rios;

Alerta máximo: Ocasão em que é constatado estado de calamidade pública, o qual depende de intervenção das esferas estadual e federal.

Obras de combate às enchentes

Franco da Rocha já se preparou para as fortes chuvas com investimentos na parte de infraestrutura, com obras para combater as enchentes. Os reservatórios, que ficam na região central, estão quase prontos, mas mesmo assim já apresentaram resultados, visto que com as últimas pancadas não houve registro de alagamentos.

Leia as orientações da Defesa Civil para esses meses chuvosos no texto abaixo ou no arquivo que está no "ANEXOS":

OPERAÇÃO VERÃO 2015/2016 - DEFESA CIVIL

A estação do verão caracteriza-se por fortes chuvas, acompanhadas por raios e vendavais, o que tem

causado, nos últimos anos, grandes prejuízos econômicos e sociais, principalmente em razão das

inundações e escorregamentos, que provocam mortes, destruição e consideráveis danos.

Assim sendo, com o objetivo de preservar vidas e também de reduzir danos materiais, o Núcleo

Municipal de Proteção e Defesa Civil (NUMPDEC) inicia-se em 1º de novembro, a "Operação Verão" que

se estende até o início de abril de 2016.

COMO FUNCIONA A OPERAÇÃO VERÃO

A equipe municipal de Defesa Civil é preparada para o desencadeamento de ações preventivas com o

acompanhamento da previsão meteorológica, a medição dos volumes pluviométricos e as vistorias

técnicas de campo em áreas de risco, visando a remoção preventiva dos moradores das áreas em

situação de risco iminente.



O objetivo é otimizar os recursos existentes e antecipar situações de risco, articulando a participação de todas Secretarias Municipais envolvidas, órgãos de atendimento emergencial (Polícia Militar, Corpo de Bombeiros), e a própria comunidade. São também reforçadas ações preventivas, de preparação, de resposta e recuperativas, visando prevenir ou minimizar as consequências típicas geradas pelas chuvas, haja vista que as consequências mais comuns do período de verão são: inundações, alagamentos, escorregamentos de terra (deslizamentos), vítimas de raios, vítimas de vendavais e granizo, e prejuízos aos serviços essenciais (energia elétrica, água, saneamento e saúde).

PROCEDIMENTOS NO CARRO

- Conheça as alternativas para seus trajetos habituais para trabalho, escola, creche, posto de saúde, supermercado, casa de amigos, parentes, etc.
- Verifique os freios, pois, se molhados, perdem a eficiência.
- Ande em marcha reduzida, evite cruzar grandes lâminas de água.
- Evite circular em áreas de risco. Não se dirija para áreas inundáveis, como baixadas.
- Aumente a distância e observe o veículo da frente e evite cruzar 2 veículos na mesma poça d'água em sentido contrário.
- Fique atento a fios caídos na via ou prestes a cair, com curto-circuito, semáforos com defeito, árvores e galhos caídos na rua ou pendurados nos fios e entulho na via.
- Acenda os faróis.
- Procure um local seguro, estacione, espere a chuva passar e aguarde um tempo antes de sair novamente.
- Não feche o cruzamento e facilite a passagem de veículos de socorro.
- Evite ruas e estradas próximas à morros com decidas acentuadas. Perigo de deslizamentos (perda do controle do veículo), quedas de barreiras, acúmulo de lamas, erosões, etc.
- Não tente salvar seu veículo se ele for arrastado pelas águas, vá para um local seguro, chame os bombeiros.
- Em veículos de 2 portas, ajude quem estiver no banco traseiro a sair e não tente pegar



objetos, malas, compras, etc.

- Ao sair de uma área de risco, sinalize para os motoristas não dirigirem para esses locais.

As enchentes são muito perigosas, não as enfrente, pois podem levar a morte.

PROCEDIMENTOS EM CASA

-Permaneça em sua casa, se possível.

-Mantenha produtos de limpeza, alimentos e objetos de valor fora do alcance das águas.

-Não coloque na rua sacos de lixo, entulhos e galhos.

-Ao sair de casa, desligue a chave geral de eletricidade e feche o registro de gás e de água, desligue os eletrônicos da tomada.

-Evite contato direto com água e lama da inundação. Use luvas e botas.

-Beba apenas água filtrada e fervida.

-Não utilize alimentos que tiveram contato com água da lama de inundação, inclusive enlatados ou em vidros.

-Após a inundação, lave imediatamente as áreas atingidas: use um copo de água sanitária para 20 litros de água: não misture produto de limpeza.

-Não lance água da chuva na rede de esgoto, além de provocar tragédias pode gerar multas.

-Inspeccione telhados, calhas, rufos e ralos, elimine possíveis entupimentos antes da estação chuvosa.

-O contato com a água ou lama da inundação pode provocar leptospirose, diarreias, cólera, infecções e problemas de pele, qualquer suspeita procure os órgãos de saúde e informe que você teve contato com água de enchente.

Chuvas longas e intensas provocam deslizamentos, observe se há trincas, barrancos, árvores (com raízes expostas), atoleiros, se há água minando de barrancos, se há postes inclinados ou rachaduras em casas e muros.

Solicite ajuda diante deste quadro a DEFESA CIVIL, ao Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar.

Se faltar energia evite o uso de velas, tenha uma lanterna sempre a mão, lembre-se que o celular pode iluminar áreas pequenas se for necessário.

PROCEDIMENTOS QUANDO HOUVER RAIOS

- Evite se abrigar embaixo de árvores, postes e torres de comunicação.

- Afaste-se de cercas de arame, alambrados e varais.



- Evite caminhar próximo à linha férrea.
- Evite subir em telhados para reparos.
- Durante a chuva, evite mexer em encanamentos metálicos.
- Evite consertar a rede elétrica, antenas de TV e goteiras em dias de chuva.
- Não empine pipas em dias nublados ou de chuva.
- Não jogue bola na chuva, ainda que o campo seja protegido com para-raios.
- Evite nadar em piscinas, rio e lagos em dias chuvosos.
- Afaste-se da praia durante a chuva.
- Afaste-se de estruturas metálicas.
- Não segure objetos pontiagudos ou metálicos, não pescar em dias de chuvosos, não manusear barras de ferro em obras ou construções.
- Não fique próximo de tomadas, janelas e portas metálicas.
- Não utilize telefones ou aparelhos elétricos.
- Ao pressentir que o raio está próximo, não deite no chão. Agache com os pés juntos e não coloque as mãos no solo.
- No carro, feche todos os vidros.
- Evite ficar em locais descampados onde você se torna o ponto mais alto do lugar.
- Desligue os aparelhos eletrônicos da tomada.
- Não apanhar frutas em dias chuvosos.

Lembre-se de que o para-raios oferece certa proteção somente na estrutura em que está instalado.

Fale somente o necessário no celular, verifique se a bateria não está no fim. Lembre-se, mesmo sem crédito você pode ligar para o corpo de bombeiros e polícia militar.

Evite circular pela cidade em dias de chuvas fortes, saia somente se for extremamente necessário, e evite locais com histórico de enchentes.

PROCEDIMENTO EM VENDAVAL

- Verifique portas e janelas que podem bater em dias de ventos fortes podendo quebrar vidros e provocar cortes e acidentes.
- Observe as condições do seu telhado, verifique as condições principalmente das calhas e coletores de água que podem entupir.



- Telhas de fibrocimento ou amianto devem ser fixadas com parafusos, de acordo com a especificação do fabricante.
- Se objetos do telhado começarem a cair, saia de casa e procure um vizinho ou um local mais seguro.
- Observe se não há fios caídos e fique atento com crianças, idosos, pessoas com dificuldades de locomoção e animais. Galhos caídos podem esconder fios energizados.

Fique atento e passe essas informações para outras pessoas.

PROCEDIMENTOS NA RUA

- Não jogue lixo, entulho ou outros objetos nas ruas, bueiros, riachos e suas margens.
- Não circule ou caminhe próximo a bocas de lobo e bueiros encobertos pelas águas.
- Não circule sobre áreas alagadas.
- Cuidado com a força da correnteza e com objetos por ela arrastados, que podem causar cortes e fraturas.
- Não cruze correntezas em ruas e avenidas, elas poderão arrastá-lo.
- Em caso de ventos fortes, evite proximidade às árvores, postes, semáforos, fios e marquises metálicas.
- Procure abrigo em locais altos e secos.
- Em ruas alagadas, procure andar junto a muros e paredes, porém observe se os mesmos não estão com problemas, com trincas, rachaduras ou com barrigas.
- Utilize calçado e calça comprida para maior proteção. Não utilize shorts e não fique sem camisa.
- Não se dirija para áreas de emergência, pois o excesso de pessoas sem necessidade dificulta as ações de socorro.
- Evite transitar em ruas de terra, em locais com princípios de erosão, quedas de barreiras, deslizamentos ou acúmulos de lama.

NAS VIAS

Os alagamentos são muito comuns na estação chuvosa. Podem ser traiçoeiros e levar a morte. Evite passar em lugares alagados.
Aguarde as águas escoarem.



ORIENTAÇÕES E EMERGÊNCIAS (24h)

Corpo de Bombeiros: 193

Defesa Civil: 4444-3737

Polícia militar: 190

Guarda Municipal: 153